

Defesa: 26/10/2010

Qualidade de vida e desvantagem vocal em sujeitos com doença de Parkinson

Yole Cristina de Souza Neves

Marta Assumpção de Andrada e Silva

Introdução: a doença de Parkinson (DP) é uma afecção crônica e degenerativa do sistema nervoso central que afeta principalmente sujeitos acima de 60 anos. Estudos avaliaram que a DP revelou impacto negativo na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** investigar, por meio de dois protocolos distintos, a associação entre QV e desvantagem vocal autorreferidas em sujeitos com DP. **Método:** a amostra foi composta por 32 sujeitos - 18 homens e 14 mulheres - com diagnóstico de DP entre os estágios 2, que compreendia (9 sujeitos), 2,5 (8 sujeitos) e 3 (15 sujeitos) da escala de Hoehn & Yahr (HY) e, com resposta positiva à medicação antiparkinsoniana bem como à medicação antiparkinsoniana associada antidepressiva. Foram aplicados 2 questionários relacionados a QV, sendo 1 específico a DP e denominado questionário de qualidade de vida na doença de Parkinson (PDQ-39) e, outro específico para QV relacionado à voz, o índice de desvantagem vocal (IDV). **Resultados:** a média de idade dos sujeitos da amostra foi de 68,48 anos, o tempo da doença de 6,4anos. Dezenove sujeitos faziam uso exclusivo da medicação antiparkinsoniana e 13 faziam uso da medicação antiparkinsoniana associada à antidepressiva. De acordo com as respostas obtidas no questionário PDQ-39 foi possível verificar que os escores no domínio mobilidade variou de 23% a 100%; no domínio AVD a variação foi de 25% a 100%; o domínio bem estar emocional variou de 4% a 100%; o estigma foi de 0 a 100%; o domínio apoio social variou de 8% a 100%; na cognição o escore variou de 6% a 100%; o domínio comunicação variou de 25% a 100%; no domínio desconforto corporal a variação foi de 13% a 100% e o escore total variou de 17% a 100%. Em relação às respostas obtidas pelo questionário IDV foi possível verificar que os escores no domínio orgânico variou de 63% a 93%; no domínio funcional variou de 20% a 100%, no domínio emocional variou de 10% a 100% e o escore total variou de 29% a 100%. No que se refere aos fármacos e a escala de HY observou-se que sujeitos que fizeram uso exclusivo da medicação antiparkinsoniana e encontravam-se no estágio 3 HY apresentaram escores mais elevados no PDQ-39 enquanto os sujeitos que fizeram uso da medicação antiparkinsoniana, associada à antidepressiva e, encontravam-se no estágio 3 HY, demonstraram escores mais elevados no IDV. **Conclusão:** a partir dos resultados obtidos foi observado, por meio de dois questionários distintos, a relação entre a QV e a voz em sujeitos com DP